

## RESENHAS

### SAGRADA ESCRITURA

Breynaert, Françoise, *Parcours biblique. Le berceau de l'Incarnation*, Paris: Parole et Silence, 2016, 414 pp., 235x150, ISBN 978-2-940515-39-4.

Afigura-se uma tarefa ciclópica escolher um tema e tratá-lo em toda a Escritura. A maior parte dos autores prefere, por isso, restringir o âmbito. Françoise Breynaert não teve medo disso e oferece-nos uma obra monográfica, do âmbito da teologia bíblica, sobre a encarnação. Que se trate de um estudo histórico-crítico, não nos causa estranheza, dado que valoriza o realismo da encarnação. A estranheza maior advém, à primeira vista, do facto de um livro assim começar pelo Antigo Testamento. Mas, pensando melhor, rapidamente chegámos à conclusão que assim teria de ser, dado que “o pôr por escrito as palavras de Deus, graças ao carisma da inspiração escriturística, foi um primeiro passo para a encarnação do Verbo de Deus” (João Paulo II, *Discurso aos cardeais e à Comissão Pontifícia Bíblica*, 23 de Abril de 1993, § 6-7).

Dado que o Espírito Santo está presente em toda a revelação bíblica e preside ao processo da sua inspiração em ordem à escrita, mais facilmente se aceita e compreende que a encarnação esteja presente em toda a Escritura, primeiro como projeto ou profecia (Antigo Testamento) e depois como realidade (Novo Testamento). Por esse motivo, o autor percorre os diferentes tempos da história bíblica vetero-testamen-

tária (o tempo dos Patriarcas, do êxodo, da realeza, do exílio, dos persas, dos gregos e dos romanos), em busca dos textos que, no enquadramento do sentido pleno das Escrituras, apontam para a encarnação e a preparam. Por último, detêm-se no Novo Testamento, testemunho escrito da realidade da encarnação. Neste capítulo, são abordados os temas que conferem espessura humana e histórica à presença do Filho de Deus entre os homens: a família de Jesus, o acolhimento da revelação, os milagres, o amor aos inimigos, o casamento, a relação de Jesus com o Templo e a Lei, as parábolas, entre outros.

Completam o livro dois capítulos, intitulados “A boa nova aos defuntos” e “O tempo da Igreja. Ressurreição, Ascensão e Pentecostes”. No seu conjunto, emprestam ao toda da obra uma força, um realismo e uma utilidade prática que o tornam muito útil não apenas no âmbito da teologia bíblica, mas também no da práxis pastoral da Igreja.

Se à densidade dos conteúdos juntarmos a boa apresentação, fica provada à saciedade o interesse e a pertinência desta obra.

JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

De Villefranche, Henry, *Voire et servir. Des clés pour lire saint Luc*, Paris: Parole et Silence, 2017, 192 pp., 210x140, ISBN 978-288-918-996-0.